

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PAIF

Mirelly de Lima Ferreira¹, Milena Pereira de Melo², Adriana Cruz de Oliveira Nunes³, Juliana Teixeira Moreira⁴
Orientadora: Ms. Fabyane Kássia Scofield da Cunha

^{1 2 3 4} Faculdade São Lourenço - UNISEPE / Rua Madame Schimidt, 90 – Bairro Federal – São Lourenço/MG

Resumo- Atualmente, diversas famílias encontram-se em situações de risco, devido às vulnerabilidades que estas apresentam. Com o objetivo de proteger a família, que é a base da sociedade, segundo a Constituição Federal, o Estado proporciona políticas públicas, que serão executadas pelos profissionais do SUAS. No âmbito social, essas políticas são operacionalizadas pelo Assistente Social, que através das ferramentas do SUAS buscarão atender tais demandas.

Palavras-chave: Famílias, PAIF, Assistente Social, Vulnerabilidade Social.

INTRODUÇÃO

Um dos eixos estruturantes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) é a "matricialidade sociofamiliar", ou seja, as ações do Assistente Social devem voltar-se para a família.

Pensando no atendimento às famílias, criou-se, em 2001 um projeto piloto, o Programa Núcleo de Apoio à Família (NAF), em 2003 criou-se o Plano Nacional de Atendimento Integral às Famílias (PAIF), porém, com a criação da PNAS em 2004 esse plano foi aprimorado transformando-se em Programa.

Atualmente, o PAIF tornou-se uma ação continuada, sendo um serviço oferecido, obrigatoriamente nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Segundo a Tipificação Nacional de serviços socioassistenciais "O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo."

Trataremos, neste trabalho, sobre a atuação do assistente social junto as famílias no PAIF.

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PAIF

O Assistente Social é um profissional crítico capaz de intervir na realidade social. Tem como objetivo combater as várias expressões da questão social.

Esse profissional é apto para trabalhar em diversas áreas, porém "suas ações devem possuir centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos." (PNAS, 2004).

Para se alcançar tais objetivos, através do CRAS, o assistente social possui como ferramenta o PAIF, que possibilita uma intervenção, que vise a proteção, promoção e prevenção das famílias, atendendo suas demandas e fortalecendo seus vínculos.

O trabalho social realizado no PAIF com as famílias deve ser pautado na ética profissional, através do conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo, com a finalidade de garantir seus direitos e contribuir para uma boa convivência familiar.

As famílias a serem atendidas prioritariamente pelo serviço devem encontrar-se em situações de vulnerabilidade social e que se enquadrem no perfil para participação de outros programas, como por exemplo, o de transferência de renda (Bolsa Família). Todos os usuários devem estar inscritos no CADÚNICO (Cadastro Único).

Ao trabalhar com as famílias o assistente social precisa adquirir uma postura diferenciada frente a essa demanda, buscando conhecer a totalidade da realidade e uma transformação da mesma, adquirindo como princípio, segundo a NOBRH SUAS, a desburocratização da relação, a privacidade do usuário, o sigilo profissional, entre outros, com o objetivo de garantir um atendimento mais próximo dos usuários e uma relação de confiança, para que o real problema seja identificado.

No primeiro momento, o profissional deve realizar a acolhida, onde ocorre o primeiro contato com o usuário, que possibilita o conhecimento da realidade onde ele está inserido. Deve-se manter um diálogo aberto e uma escuta qualificada.

A partir desse conhecimento, o profissional traçará planos a cerca de quais serão as próximas ações a serem tomadas, podendo inseri-lo em oficinas com famílias, ações comunitárias, ações particularizadas ou encaminhamentos de acordo com suas necessidades.

CONCLUSÃO

As ações do Assistente Social em torno da família são de total importância para a sociedade, que muitas vezes necessita de uma política que fortaleça seus vínculos e proporcione oportunidades para que sua função seja executada de maneira plena.

Quando esse trabalho não é executado de uma maneira eficaz, as famílias podem continuar em vulnerabilidade e seus vínculos podem ser rompidos.

A atuação do Assistente Social é de suma importância no trabalho com as famílias, pois ele é um profissional que possui, através de sua formação, um acervo de informações capazes de auxiliar o usuário a romper com a realidade vulnerável em que ele se encontra.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome. Tipificação de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.
- BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome. Orientações técnicas sobre o PAIF. Vol. 2. 1ª Ed. Brasília, DF. 2012.
- BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome. Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB-RH/SUAS. Brasília, 2005.

Ações do PAIF	
Individuais	Coletivas
Acolhida	
Ações particularizadas	Oficinas com Famílias
Encaminhamentos	Ações comunitárias

FONTE: Orientações técnicas sobre o PAIF, vol. 2. 2012.